



Editorial

Por **Ude Valentini**

O fundo do poço



Uma lista abominável afixada no Centro de Convivência da Esalq é mais uma prova incontestável da decadência moral que tomou conta de parte dos estudantes desta respeitável e tradicional instituição de ensino.

Antigamente, a universidade era um local de aprendizado, onde além de adquirir conhecimento, os estudantes cultivavam amizades que duravam por toda a vida. O companheirismo era a marca registrada, pois a maioria das pessoas era de cidades distantes e se apegava aos amigos para suportar o período de dureza e dificuldades. Havia sim bagunça, festas, azaração. Mas tudo na base do respeito, onde todos se tratavam como estudantes em busca de um futuro melhor para si e para o país.

A degradação moral que assistimos hoje e o nivelamento tão baixo do ser humano não nos deixa outra alternativa a não ser pensar que estamos diante de uma geração perdida. Pessoas que receberam uma educação precária no seio da família e hoje demonstram toda a falta de instrução que receberam dos pais. Além de preconceituosa, a tal lista apresenta traços de uma anticultura fascista amplamente difundida em tempos trágicos da humanidade no século passado.

Será que erros grotescos não serviram como base para que esses “jovens” repensem a sua forma de atuação? Certamente não, pois eles

“Não há uma opinião tão absurda que não possa ser admitida por algum homem.”

John Locke (1632-1704)

A degradação moral que assistimos hoje mostra que estamos diante de uma geração perdida

não aprenderam que o holocausto, por exemplo, foi ganhando força gradativa a medida em que estereotipavam-se pessoas, raças e culturas como inferiores. Eles não frequentaram as aulas de História, muito menos a sala de jantar de suas casas, onde muito se aprende com a família reunida. Eles desconhecem como é humilhante ser taxado, avaliado e nivelado de uma forma tão baixa e sorrateira. Eles ignoram o sentimento que permeia o coração de cada ser humano, exposto tão covardemente na tal lista.

Se acreditam que estão acima da lei e das pessoas a que julgam, por que não mostram a cara? Por que não divulgam a tal lista com os nomes e o sobrenomes dos seus autores? Claro que não. Porque não passam de covardes que não conseguem sequer compreender a natureza de uma pessoa, além daquilo que a sua limitada percepção lhes oferece.

Esses babacas um dia serão pais e seus filhos também estarão sujeitos a uma cultura doentia e decadente, que eles mesmos hoje estão ajudando a construir.